**FITRef – Faculdade Internacional de Teologia Reformada**

**DISCIPLINA:** TS 702 – Símbolos de Fe de W

**PROFESSOR:** Alexandre Ribeiro Lessa

**ALUNO:** Andrei Robson Campos dos Santos

**CAPÍTULO 1 – DAS SAGRADAS ESCRITURAS,** as obras da criação manifestem o a bondade, a sabedoria e o poder de Deus, por isso, os seres humanos são indesculpáveis por não glorificar o seu criador, mas esse conhecimento não oferecem a salvação, pois foi preciso Deus revelar a sua Palavra ao homem para mostrar a sua vontade e a necessidade de salvação. Deus escreveu a sua palavra para o bem da sua igreja, a sua preservação da verdade e contra a corrupção da carne. Deus revelou toda a sua palavra, então não tem mais uma nova revelação da palavra de Deus, logo a Bíblia é indispensável para a vida do homem. A Escritura foi inspirada por Deus, ela é formada com o cânon dos livros do A.T (escrito em hebraico) e N.T (escrito em Grego), a Bíblia da igreja romana acrescentou livros (apócrifos) que não foi inspirado por Deus. A palavra de Deus deve ser obedecida e crida, ela não precisa de testemunho de homem, mas somente de Deus. A igreja deve testemunhar a reverência da palavra de Deus. **CAPÍTULO 2 – DE DEUS E DAS SANTÍSSIMA TRINDADE,** existe um só Deus todo poderoso, Ele é espírito, eterno, imutável, onisciente, onipotente, onipresente, santíssimo, cheio de amor, a sua vontade é reta, tudo isso é para a sua própria glória. Deus manifesta a sua glória nas suas criaturas, Ele criou tudo, ou seja, Deus é a origem de todo o ser, Ele é soberano e domina todas as coisas. Deus é merecedor de toda adoração, as suas criaturas devem lhe prestar culto. Na unidade da Divindade há três pessoas de uma mesma substância, poder e eternidade – Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo. **CAPÍTULO 3 – DOS ETERNOS DECRETOS DE DEUS,** Deus desde a eternidade ordenou tudo o que acontece pelo seu sábio e santo conselho da sua vontade. Devemos afirmar que Deus não criou o mal, não violenta a vontade do homem, Ele não decreta por saber o futuro, não. Ele decretou alguns homens para a vida outros para a condenação. Esses anjos e homens predestinado tem o seu número certo. Ante de criar o mundo, Deus escolheu Cristo para morrer pelos seus eleitos, estes foram predestinados para a vida. Deus escolheu por seu amor e não por previsão de fé ou boas ações. Os eleitos são para a gloria de Deus, Ele preordenou os meios para que a sua glória fosse manifestada na vida do seu povo. Os eleitos são salvos em Cristo, eles vivem pela fé. **CAPÍTULO 4 – DA CRIAÇÃO,** sabemos que pela livre vontade da trindade santaquiz criar o universo do nada em 6 dias e no sétimo descansou. Deus criou os seres viventes e criou homem e mulher com inteligência, retidão e santidade, deus os criou sua imagem e semelhança. O ser humano tinha a lei de Deus grava em seus corações, eles tinham o livre arbítrio de cumprir ou não. Deus proibiu de Adão e Eva comerem do fruto da arvores do conhecimento do bem e do mal, antes de pecarem eles desfrutavam da comunhão com Deus. **CAPÍTULO 5 – DA PROVIDÊNCIA,** pela sua providência, presciência, livre vontade, Deus como criador de tudo, criou o universo para a sua glória, sabedoria, poder, justiça, bondade e misericórdia, Ele sustenta e governa tudo e todos. Pelo decreto e presciência de Deus, as coisas (segunda a natureza das coisas secundarias) acontece sem variação, ou seja, são imutáveis e infalíveis. Deus institui meios para alcançar seu propósito, mas Deus não precisa e nem é dependente desses meios. A onipotência, a sua sabedoria e a sua infinita bondade é manifestado em sua providência. É relevante ressaltar que a pecaminosidade do homem procede exclusivamente do próprio homem e não de Deus, Ele é santo e o mal não habita Nele. Deus é o justo juiz, os ímpios, Deus endurece seu coração e rejeita a sua graça, deus entrega o homem as suas próprias paixões. Deus em sua providência, cuida da sua igreja e agem para o bem dela. **CAPÍTULO 6 – DA QUEDA, DO PECADO E DO SEU CASTIGO,** Adão e Eva foram nossos primeiros pais, eles pecaram contra Deus comendo do fruto proibido, Deus permitiu que eles pecassem. Eles caíram da sua retidão original e da comunhão com o seu criador, Adão e Eva depois do pecado ficaram corrompido todo o seu corpo e alma. Os seus pecados foram imputados aos seus filhos ou descendentes, logo todo o homem recebeu a morte por causa do pecado de seus primeiros pais. Agora o homem está depravado totalmente e ele é inclinado para o mal. Os regenerados em Cristo lutam durante a sua vida contra o pecado, sabemos que o pecado é a desobediência com a lei de Deus, então o pecador está de baixo da ira de Deus, sendo assim, ele receberá a morte. **CAPÍTULO 7 – DO PACTO DE DEUS COM O HOMEM,** Deus é santo e a sua criatura não é**,** então a distancia entre os dois é muito grande, as suas criaturas devem obediência ao seu criador. Deus fez um pacto com o homem que foi o pacto das obras, nesse pacto foi a vida prometida a Adão com a condição de obedecer a palavra de Deus. Por causa do pecado, o homem não pode ser obediente com o pacto, sendo assim, Deus o segundo pacto que conhecemos o pacto da graça, nessa aliança, Deus oferece a salvação ao pecador por meio do Senhor Jesus Cristo. Esse pacto encontramos no N.T com a morte de Cristo. Na época da lei, esse pacto foi administrado por promessa, profecias, sacrifícios, circuncisão e pelo cordeiro pascal. Isso tudo apontava para o Cristo que viria. Já no evangelho, esse pacto é manifestado por meio da pregação da Palavra de Deus e a administração dos sacramentos: batismo e Ceia. **CAPÍTULO 8 – DE CRISTO O MEDIADOR,** Deus ordenou que somente Cristo fosse seu mediador entre Deus e o homem, Cristo foi o profeta, sacerdote, rei e salvador do seu povo. Jesus Cristo que justificou, santificou e glorificou o seu povo. Jesus é a segunda pessoa da trindade santa e tem a mesma substancia do Deus Pai. Jesus vem ao mundo e se tornou carne, sendo assim, ele é Deus e homem ao mesmo tempo. **CAPÍTULO 9 – DO LIVRE ARBÍTRIO,** O homem foi criado por Deus com a capacidade de liberdade de escolha, ele não é forçado para realizar o mal e nem o bem, ele tinha o poder de fazer a vontade de Deus, porém a sua vontade poderia mudar. Adão e Eva caiu em pecado, logo perdeu totalmente a vontade de fazer o bem espiritualmente no que diz respeito a salvação. Somente Deus com sua graça pode libertar esse homem do pecado com vista de capacitar de querer fazer o bem espiritualmente, mas esse bem não é perfeito, ele ainda luta contra a sua natureza de querer fazer o mal. O desejo de realizar a vontade de Deus perfeita é somente na glória com Cristo. É relevante dizer que a fé reformada defende a liberdade do homem e a sua responsabilidade. O ser humano com sua liberdade não é obrigado a realizar algo que ele não quer fazer, no entanto, a sua livre vontade está enraizada em seu limite de sua capacidade, pois assim, o homem não tem capacidade de fazer o bem, mas o mal, o que ele tem é a liberdade de realizar o bem ou o mal. Quando um bebê morre, se for eleita, Cristo vos regenera e salva, já os não eleitos, Cristo não salva. A vocação eficaz é por meio da Palavra e pelo Espírito Santo, já no caso de criança ou pessoas especiais, o chamado eficaz é distinto com relação ao homem normal (ouve o evangelho, Raabe, Rute, Paulo, Lydia e outros). **CAPÍTULO 11 – DA JUSTIFICAÇÃO,** Deus justifica o homem livremente, essa justificação aponta para o perdão de Deus para considera as pessoas como justas, Deus não faz isso por causa de algo que a pessoa pode fazer ou faz, mas por consideração pelo sacrifício perfeito de Cristo. Portanto, Cristo é o único que pode justificar seus eleitos, Deus decretou isso, sem Cristo o homem não pode ser justificado. **CAPÍTULO 12 – DA ADOÇÃO,** os que foram justificados em Cristo, eles agora fazem parte da adoção pela graça de Cristo, agora os justificados são filhos de Deus, eles gozam da liberdade é privilégio de dizer abba Pai, eles são herdeiro da salvação em Cristo. **CAPÍTULO 13 – DA SANTIFICAÇÃO,** Aqueles que foi chamado eficazmente e regenerado, esse é santificado pela palavra de Deus e pelo seu Espírito que nele habita. Os seus pecados cada dia são destruídos de sua vida, sendo assim, eles vão sendo fortalecidos na graça salvadora de Cristo. A santificação acontece na vida toda do homem, porém não é perfeita, ele luta contra a corrupção do seu coração. O Espírito Santo de Deus nos ajuda a desenvolver a nossa santificação no temor de Deus. **CAPÍTULO 14 – DA FÉ SALVADORA,** Sabemos que a fé salvadora dos eleitos, vem por intermédio da obra do Espírito de Cristo, que atua no coração do homem para a salvação da sua alma, isso acontece ordinariamente pela pregação do evangelho, oração e sacramentos. O verdadeiro cristão crer na Bíblia como a palavra de Deus e vive em conformidade com que a Escritura ensina, logo Cristo passa a ser senhor da sua vida. Cristo na vida do convertido é o autor e consumidor da fé. A verdadeira conversão produz no homem arrependimento de pecado com o objetivo de se voltar para Deus com vista em viver em santidade e abominar o mal. Vale ressaltar que o arrependimento de pecado (particular) depende da graça salvadora de Cristo, é somente por meio de Cristo que o homem recebe o perdão dos seus pecados. **CAPÍTULO 14 – DA FÉ SALVADORA,** erros sobre o arrependimento e fé, os católicos romanos ensinam sobre a penitência envolve a tristeza pelo pecado, o pecado volta para Deus, o sacramento como contrição, confissão, trabalho penoso e outros, pois assim, os romeiros recebem o perdão dos pecados. O arrependimento verdadeiro é o reconhecimento, convicção e consentimento do pecado, o pecador só recebe a justiça de Deus com a condenação. O ensinamento arminiana sobre arrependimento que precede a regeneração, o homem não regenera não está totalmente morto em pecado, logo ele pode fazer o bem espiritual. O arrependimento para os arminianos é uma obra, semelhante aos católicos romanos. Sabemos que o verdadeiro arrependimento é fé em Cristo. **CAPÍTULO 16 – DAS BOAS OBRAS,** Nesta aula estudamos que boas obras são a que Deus ordena na sua palavra, caso contrário, podemos dizer que boa intenção. Em obediência a palavra de Deus, o produto são as boas obras, logo ela é a evidência de uma fé verdadeira, pois as boas obras na vida do crente, ele demonstra gratidão a Deus e glorificam Jesus Cristo. As boas obras no homem buscam a santificação em Cristo para a vida eterna. Sabemos que as boas obras têm origem em Deus e não no homem. O Espírito Santo que motiva o homem a realizar boas obras, por isso, o ser humano não pode viver sem a responsabilidade de obedecer a Escritura. As boas obras sem Cristo são fracas, impuras e imperfeita, elas não podem suporta a ira de Deus. Mas Deus em seu filho Jesus, no fez ser justificado para fazermos as boas obras em obediência a sua palavra. **CAPÍTULO 17 – DA PERSEVERANÇA DOS SANTOS,** Da Perseverança dos Santos, aquele que Deus chamou por meio do seu filho Jesus, o eleito recebeu o chama eficaz, certamente esse homem regenerado não cai da graça de Cristo. A perseveraça não depende do homem, no entanto, do decreto da eleição por intermédio do amor de Deus, logo recebemos a intercessão de Cristo e a permaneça do Espírito Santo na vida de todo o cristão. Os santos, podem cair em pecados pela tentação de Satanás e ainda continuar por algum tempo no pecado, sendo assim, intristece o Espírito Santo e recebem juízos temporal. **CAPÍTULO 18 – DA CERTEZA DA GRAÇA E DA SALVAÇÃO,** Os não regenerados tem a possibilidade de ilude-se de se acharem no favor de Deus com relação ao estado de salvação, mas essa esperança vai perecer, no entanto, os que amam a Cristo de verdade, estes procuram viver de modo digno do evangelho, esses podem regozijar na esperança da glória de Deus, na esperança de Cristo, o crente nunca se envergonhará. Sabemos que a certeza da vida eterna em Cristo, não é uma mera conjectura, mas uma segurança infalível da fé. Ela está fundada na doutrina dos apóstolos, com a promessa de salvação e no testemunho do Espírito da filiação que testifica com nosso espírito sermos filho de Deus, logo fomos selados para o grande dia da redenção. **CAPÍTULO 19 – DA CERTEZA DA GRAÇA E DA SALVAÇÃO,** O pacto de obras (lei) foi Deus que deu ao homem Adão. Deus quer de Adão e de sua descendência obediência com relação a sua lei, caso o homem não obedeça, receberá a morte, mas Deus deu a capacidade ao ser humano de guardar a sua lei. Mas o homem depois da sua desobediência, a lei continuou como regra de justiça, os dez mandamentos foram entregues no monte Sinai, quatro mandamentos foi o dever do homem para com Deus e os seis o nosso dever para com o homem, esta lei conhecemos como lei moral. Já no caso da lei cerimonias apontam para o culto com seus rituais e também prefiguram a pessoa de Deus em Cristo Jesus. Em parte, aprendemos também alguns deveres morais quando olhamos para o N.T. AS leis civis de Deus que apontam para a equidade geral. Aprendemos que a lei moral requer de nós obediência e respeito a autoridade de Deus. **CAPÍTULO 20 – DA LIBERDADE CRISTÃ E DA LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA,** Cristo com seu evangelho nos libertou do pecado, da maldição da lei moral e do cativeiro de Satanás, esses nos conduziam para a condenação eterna, agora temos livre acesso a Deus, podemos prestar obediência com amor filial. Aqueles crentes que viviam de baixo da lei (A.T) tinham esses privilégios, mas agora no N.T ficou mais amplo o prestígio da liberdade cristã. Na nova dispensação, o crente está isento da lei cerimonial, Cristo nos deu acesso ao trono da graça. A consciência do homem está livre da lei humana, sendo assim, quando o homem crer da lei humana por causa da sua consciência, isso passa a ser uma obediência sega, então o mesmo traí a verdadeira liberdade de consciência que Deus deu a ele. O homem que usa a liberdade cristã com vista de ter uma vida pecaminosa, este acaba a liberdade que Cristo lhe concedeu. O crente deve viver em santidade e justiça em toda área de sua vida. **CAPÍTULO 21 – DO CULTO RELIGIOSO E DO DOMINGO,** A criação da natureza revela que existe um Deus que tem domínio e é soberano sobre tudo, Ele é bom, amável, Ele deve ser temido, louvado, invocado e cria, sendo assim, o homem deve prestar culto a esse Deus, esta adoração foi instituída e limitada pelo próprio Deus escrito nas páginas da Bíblia Sagrada. Essa adoração é realizada somente para a trindade Santa Pai, Filho e Espírito Santo. Nem anjos e qualquer outra coisa criada não pode receber culto. Sabemos pela revelação da Escritura que a oração é uma parte do culto a Deus, ela é realizada em nome do Filho e pelo auxílio do Espírito Santo. Essa oração deve ser feita com humildade, reverência, fé, amor e perseverança. Se a oração for falada, o crente de dizer na língua do local em que se encontra. A mesma será feita por coisa lícita e não pelos mortos ou por pecados para a morte. A leitura da Escritura, a pregação fiel da bíblia, a atenção em obediência a Palavra, com fé, reverência, o cantar Salmos, a administração dos Sacramentos, juramentos religiosos, jejuns solenes e ações de graças em momentos especiais foram instituídos ao culto por Deus. Logo deve ser realizado em santidade. Na nova dispensação, a adoração não está restrita em um lugar, no entanto, Deus é Espírito, sendo assim, a adoração pode ser feita em qualquer lugar em espírito e em verdade (Jo 4:23). Também Deus ordenou em sua palavra um dia de descanso (Sábado) santificado pelo próprio Deus, esse dia é o último da semana, com a ressurreição de Cristo foi mudado para o primeiro dia da semana que é o Domingo (o dia do Senhor). **CAPÍTULO 22 – DOS JURAMENTOS LEGAIS E DOS VOTOS,** quando o juramento é lícito, o mesmo passa a fazer parte do culto, o cristão tem Deus como sua testemunha do que ele está prometendo, pois pelo juramento, Deus julgará se é verdade ou falsidade o referente juramento. Sabemos que jurar falsamente diante de Jesus é pecaminoso e reprovável conforme a palavra de Deus. O juramento é autorizado por Deus, a pessoa que vai jurar deve pensar sobre a gravidade do assunto, e a verdade tem que está em primeiro lugar nesse juramento e o crente que jurar deve cumprir o seu juramento. Aquele que se recusa a jurar numa causa justo, este está pecando, pois ele foi exigido pela autoridade legal. A pessoa deve realizar o juramento com palavras simples e claras para uma boa compreensão. O juramento verdadeiro faz a pessoa cumprir, ou seja, não ser violado. Sobre o voto é semelhante ao juramento, não deve ser quebrado o voto, a fidelidade é um elemento fundamental no voto, ele é feito somente a Deus e com fé, sendo assim, não pode ser feito com homem. O voto nos faz obedecer a alguns deveres, mas o voto não pode ser contra a vontade de Deus revelada em sua palavra. **CAPÍTULO 23 – DO MAGISTRADO CIVIL,** o governo civil foi Deus que instituiu, com vista do povo está sujeito as suas normas, o magistrado instituído por Deus tem suas armas para proteger a vida e punir os malfeitores. É lícito o cristão obter a função do magistrado, ele deve manter a piedade, a justiça e a paz conforme o ensinamento da Escritura. O magistrado civil não pode realizar os sacramentos e nem intervir na fé de alguém, ele deve proteger a igreja de Cristo e a vida da pessoa. Os cristãos tem o dever de orar pelos governadores civis, prestar honra sem ir contra a Escritura, pagar imposto e obedecer às suas ordens legais. **CAPÍTULO 24 – DO MATRIMÔNIO E DO DIVÓRCIO,** Deus criou homem e mulher, certamente, o casamento é entre homem e mulher, os quais, não deve ter o homem mais de uma mulher e a mesma mais de um marido no mesmo momento. Certamente, o matrimonio é divino (Gn 2:18-25), a ordem é que o homem auxilia a sua mulher e ela ao seu marido, os dois deve buscar a santidade com vista de afastar a impureza. É bíblico casar, porém o casamento do cristão deve ser com crente em Cristo, vale ressaltar que o casamento no grau de consanguinidade Deus não ordena. Na questão do adultério, a vítima pode pedir o divórcio e casa novamente. **CAPÍTULO 25 – DA IGREJA,** A igreja católica é formada pelos crentes que já morram, aqueles (no presente) vivem com integridade a palavra de Deus, ou seja, busca a santidade e os que vão ainda se alcançado pelo evangelho de Cristo, essa igreja é invisível, são os eleitos do Senhor Deus. Já a igreja visível, são aqueles que professam que Cristo é o Senhor da sua vida. Deus deu a sua palavra para a igreja visível afim de que aperfeiçoe os santos nessa vida até o fim. Elas procuram obedecer a ordem de Deus sobre o culto público, as igrejas visíveis realizam o culto público e os sacramentos em obediência a palavra de Deus. Sabemos que algumas igrejas deixaram a palavra de Deus de lada, mas existe aquelas que procuram adorar a Deus em espírito e em verdade. **CAPÍTULO 26 – DA COMUNHÃO DOS SANTOS,** Os crentes que pela fé, creu no Senhor Jesus Cristo, esses que tem um relacionamento com seu Senhor e uma comunhão nos seus sofrimentos, graça, na sua morte, na sua ressurreição e glória, eles vivem unidos com seus irmãos em amor afim de terem uma vida purificada no seu interior e no exterior. O corpo de Cristo, são aqueles que confiaram sua vida a Cristo, esses devem prestar culto a Deus com vista na edificação dos Santos e ajudar os necessitados com coisas matérias. Ainda que a igreja tenha uma vida santa, ela não é perfeita, pois a perfeição pertence a Deus. **CAPÍTULO 27 – DOS SACRAMENTOS, Dos Sacramentos** Sabemos que os sacramentos são evidências da graça de Deus, eles nos apontam para Cristo e Nele nos alegramos com seus benefícios, pois os sacramentos são oferecidos somente para a igreja de Cristo e não para os ímpios. Certamente, a igreja para a servir a Deus na pessoa de Cristo. Existe uma relação espiritual nesse serviço entre o sinal e a coisa santificada, os elementos não tem pode, mas a graça na participação dos sacramentos está na pessoa do Senhor Jesus. Neles contém uma promessa de benefícios para aqueles que participam com a consciência pura diante de Deus. A Bíblia ordenou dois sacramentos: o batismo e a ceia do Senhor, eles são ministrados por homens chamados por Deus para ensinar seu evangelho. Os sacramentos tanto no V.T e no N.T tem o mesmo sentido espiritual. **DO BATISMO,** Esse sacramento foi ordenado por Jesus Cristo no N.T. Esse sinal e selo era evidência de que a pessoa creu em Cristo e agora faz parte da igreja de Deus, isso aponta para o pacto da graça, da remição de pecado e para a redenção, ou seja, o batismo representa o início de uma nova vida ao serviço de Cristo, esse sacramento deve ser feita pela igreja até a volta de Cristo. O batismo é feito pelo ministro do evangelho usando água (pode ser por efusão ou aspersão), ele é realizado no nome do Pai, Filho e Espírito Santo, isto é, em nome da trindade Santa. Os que devem ser batizados são aqueles que se confiaram a sua vida a Cristo e os filhos da aliança. Vale ressaltar que o batismo não pode ser negligenciado, mas a salvação em Cristo não depende do ritual do batismo. A graça do sacramento (é ministrado uma vez somente) é conferida pelo Espírito Santo segundo a vontade de Deus. **Da Ceia do Senhor,** Quando Jesus foi traído, ele instituiu o sacramento do seu corpo e sangue que conhecemos como a Ceia do Senhor, ela aponta para o sacrifício perfeito que Cristo fez na cruz do calvário, esse sacramento a igreja deve realizar até que Jesus venha, ou seja, até a volta de Cristo. A ceia é um sinal de que aquela pessoa que participa do banquete de Cristo, confiou sua vida a Deus, certamente, um ímpio não pode participar da Ceia do Senhor. Este é um nutrimento espiritual e uma comunhão com Jesus, e não um sacrifício do corpo de Cristo por perdão de pecados. Mas é uma festa pelo único sacrifício perfeito que cristo realizou na cruz, Ele se fez pecado por causa do seu povo. Os ministros chamados por Deus é que pode realizar a Ceia do Senhor para os comungantes que se encontram na congregação. **CAPÍTULO 30 – DAS CENSURAS ECLESIÁSTICAS,** O Senhor Jesus instituiu um governo e os ministros chamados por Deus são oficiais desse governo que é diferente do civil. Os oficias não pode deixar o governo da igreja de Cristo na mão de pecadores penitentes, mas pode deixar fazer censura. Essas censuras eclesiásticas são a oportunidade de os ofensores serem expostos ao evangelho de Cristo com vista dos mesmos confiarem a sua vida a Jesus e evitar que outros opositores fizessem censuras semelhantes. Os oficias da igreja devem proceder diante de algumas censuras com repreensão, suspensão da Ceia e exclusão do ofensor da igreja. **Capítulo 31,** Cristo é o único cabeça da igreja, Ele instituiu um governo com um modelo presbiteriano e de autoridade apostólica (Ef 2:20), os possuidores de autoridade são os anciãos e bispos. Pois assim, a forma presbiteriana de governo é aquela que reconhece o governo de toda a igreja pelo corpo de presbíteros ou bispos. Esse modelo de governo é bíblico e é independente do magistrado civil. A autoridade suprema é somente de Cristo e não de Pedro e seus sucessores. **CAPÍTULO 32 – DO ESTADO DO HOMEM DEPOIS DA MORTE E DA RESSURREIÇÃO DOS MORTOS,** depois da morte, o corpo vira pó (Gn 3:19) e vêem a corrupção, no entanto, as suas almas voltam para Deus, as almas dos crentes são aperfeiçoada na santidade e vêem do céu a face de Deus em glória, as almas ficam esperando a redenção do corpo, mas as dos ímpios vão para o inferno para esperar o julgamento final. Nesse dia os que estiverem vivos não morrerão, porém o corpo dos vivos e mortos serão mudados e as suas almas se unirá com o corpo para sempre. Os ímpios que ressuscitar, certamente, para desonra e os santos para honrar e receberão o corpo glorioso igual de Cristo (Fp 3:21). **CAPÍTULO 33 – DO JUÍZO FINAL**, sabemos que Deus vai julgar o mundo por meio do seu filho Jesus Cristo, pois Ele tem o poder e o juízo. Nesse dia serão julgados os anjos que se rebelaram contra Deus e os seres humanos que estiverem vivo na terra, estes vão ser julgado pela sua palavra, pensamento e obras. Alguns receberão a vida eterna outros o inferno. Sendo assim, a glória da misericórdia de Deus é manifestada no seu povo, ou seja, nos eleitos e a sua justiça nos injustos e desobedientes. Então, os que permanecerem obediente a Deus no dia do juízo, esses receberam a salvação, mas os ímpios o tormento eterno.